

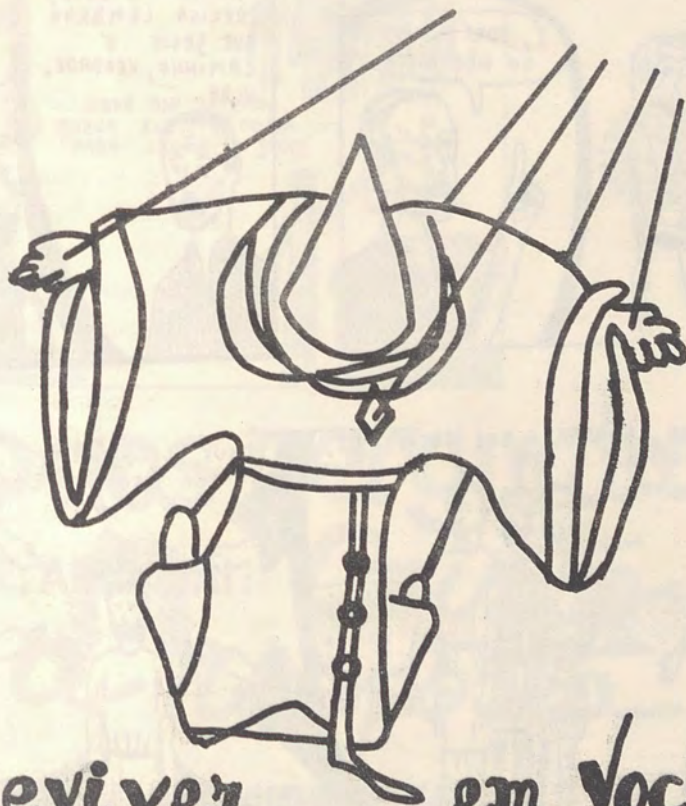
# INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL  
Rua Capitão Chaves, 60  
26.000 Nova Iguaçu (RJ)  
Tel. (021) 767-0472

ANO 6, Nº 2

OUTUBRO DE 1982

800 anos depois...  
faça **FRANCISCO**



reviver em Você!



2.

OUTUBRO



MÊS

MISSIONÁRIO



... LER E REPLETIR A PALAVRA DE DEUS



NÃO BASTA LER A PALAVRA DE DEUS, PRECISA LEMBRAR QUE JESUS É CAMINHO, VERDADE, VIDA....



QUE QUER DIZER ISSO?



NÃO BASTA LEMBRAR O QUE JESUS FEZ, PRECISA SEGUILO...



JESUS LUTOU SEMPRE, POR ISSO FOI CONDENADO





3.



POR ISSO EM  
CADA ENCONTRO  
TEMOS O  
COMPROMISSO:  
VIVÊNCIA  
CRISTÃ



CADA DIA DEVEMOS  
FAZER ALGUMA COISA  
PARA SEGUIR A JESUS



Todos perguntam  
IDE, ANUNCIAI: *Crísto é*  
*a resposta!*

CAMPANHA MISSIONÁRIA

OUTUBRO-1982



# MISSIONÁRIO

Outubro é mês dedicado às MISSÕES. Ser missionária é vocação da Igreja. De Jesus ela recebeu o "IDE, FAZEI DISCÍPULOS MEUS TODOS OS POVOS!"

Quando você ouve falar em missão e missionário, pensa logo em padres e freiras que deixam seu país de origem para anunciar -aos que ainda não são cristãos- que JESUS é o Salvador e que o EVANGELHO é caminho de Libertação.

Pensando assim a Comunidade corre o risco de se fechar sobre si mesma: em seu Conselho Comunitário, em suas celebrações, em seus problemas, no crescimento espiritual de seus membros ativos, esquecida de que a sua missão é estar no meio do Povo.

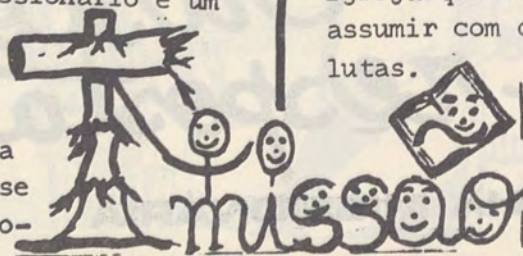
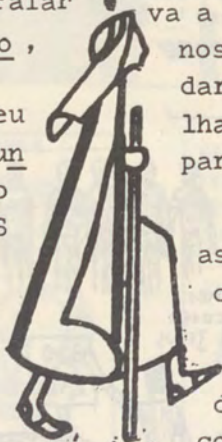
Ser Missionário é um chamado do qual nenhum de nós pode fugir. E uma Comunidade se torna mis-

nária quando encoraja, incentiva, coordena a EVANGELIZAÇÃO e a PROMOÇÃO HUMANA; quando leva o Povo a assumir -em Comunidade- a transformação do mundo; quando o leva a entender que, apesar de nossa pobreza, podemos ajudar uns aos outros, partilhando experiências e repartindo o que temos.

Assim quando visitamos as famílias, fazendo círculos bíblicos, estamos vivenciando a nossa vocação missionária. Quando uma CEB presta serviços à outra está fazendo missão. Quando nos deslocamos para o atendimento no Riachão, estávamos sendo missionários.

Missionário não é, portanto, somente o que anuncia o Evangelho em terras distantes, mas é toda a ação de Igreja que sai de si para assumir com o Povo as suas lutas.

É preciso que as CEBs despertem para esta vocação primeira de Igreja.





# - Pastoral da Terra -

5.

## " OS SEM - TERRA ENFRENTAM GRILEIRO "

Os Sem-Terra da localidade de Areia Branca- Rio de Janeiro vêm lutando, a quatro anos, contra um grileiro e seus capangas, pelos seus direitos de posse da terra.

Há 20 anos os sem-terra estão plantando e colhendo no local, garantindo assim o sustento de suas famílias.

Um Ato Ecumênico foi marcado em solidariedade a eles. Um presbítero protestante, padres, freiras e lavradores católicos e protestantes estiveram presentes.

O Povo de Deus, com uma cópia da Cruz de RONDA ALTA iniciou a caminhada em direção à Areia Branca. Eram mais de 100 pessoas, levando cartazes e cantando cantos de libertação. Em meio ao caminho, muitos se juntaram a ele, querendo também solidarizar-se com as 24 famílias dos Sem-Terras.

## " A CERCA DA OPRESSÃO "

Em meio ao caminho por onde devia passar a procissão esbarraram numa CERCA. Mais à frente cinco capangas e o grileiro, opressor e cínico, encostado no seu luxuoso carrão.

Um clima de tensão tomou conta de todos, ainda mais porque uma das famílias havia sofrido ameaças.

A presença da cerca, ilegal e provocadora, foi questionada e todos unidos decidiram abrir caminho.





6.

## " O PORVIR DA JUSTIÇA "

As batidas corajosas do machado dos lavradores iam desmantelando a cerca e a moral arrogante do grileiro.

Cada fio de arame partido era sinal do porvir da justiça humana.



De nada adiantaram as armas opressoras e o dinheiro do opressor de nada lhe valeu. A justiça foi feita. Pois os justos não se vendem e nem se intimidam diante de qualquer poder humano. Só no Senhor repousa a sua força.

## " A FOGUEIRA DA VITÓRIA "

O Ato Ecumênico pôde então continuar. Ao redor da cruz, idêntica à de Ronda Alta, foi feita a leitura do Evangelho. Os lavradores pediram, então, uma maior UNIÃO de todos.

De mãos dadas e formando um grande círculo, rezou-se o o PAI NOSSO como sinal de fraternidade.

A celebração terminou com os lavradores acabando de arrancar a cerca da opressão e com a lenha acenderam uma grande fogueira, inaugurando assim um tempo novo, cheio de luta, sacrifício e dor, porém, certeza de que Deus fará, pela força de nossa união, com que a TERRA seja de quem nela VIVE e TRABALHA.

# VITÓRIA!



# JOG: CONQUISTANDO TRABALHO E JUSTIÇA.

7.

A Juventude Trabalhadora começa a somar esforços para realizar o seu 3º CONGRESSO.

Desde os Congressos anteriores a nossa participação tem sido cortada. Em sua maioria, os jovens trabalhadores, nem sequer votaram e se votaram, não tiveram uma participação decisiva. Isto para dizer que a nossa participação na defesa dos nossos direitos e na busca do bem comum foi totalmente cortada.

A importância da retomada desta caminhada, além de seu valor histórico, está no fato de ser uma proposta de jovens trabalhadores para você e seus colegas de fábrica, comércio, de bairro para que participem neste debate mais amplo, sobre a nossa vida, valores, aspirações...

Somente participando e organizando é que cresceremos e descobriremos o sentido mais profundo de nossa vida. Neste sentido, o egoísmo e a acomodação não devem ter lugar entre nós, pois a luta pela justiça, pela construção de um mundo novo deve ser constante em nosso dia a dia, a partir das coisas pequenas e simples...

## " CONQUISTANDO TRABALHO E JUSTIÇA "

O Slogam do 3º CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES é: "Conquistando Trabalho e Justiça". Neste campo há muito o que se fazer ainda.

Estamos preparando um ENCONTRO para o dia 31 de Outubro provavelmente na CATEDRAL de Nova Iguaçu. Pretendemos abrir a discussão do CONGRESSO a você e seus companheiros, em preparação ao Congresso de julho de 1983.

VENHA e PARTICIPE! Nós acreditamos que somos capazes de realizar um CONGRESSO de JOVENS TRABALHADORES.





8.

# FRANCISCO, O SANTO DO POVO!

No dia 04 de Outubro es  
taremos encerrando as comemo  
rações dos 800 anos de nasci  
mento de SÃO FRANCISCO de ASSIS, o Pobrezinho de Deus.

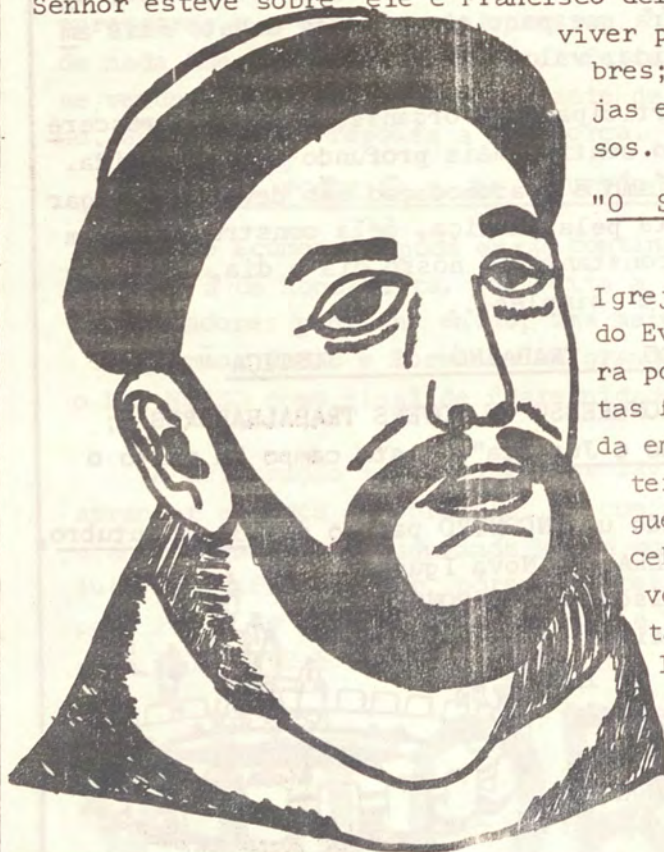
Francisco nasceu em Assis, na Itália, filho de um rico comerciante.

Gastador imprudente e amigo das farras, a todos ultra  
passava na malícia, nos jogos, nas risadas e conversas fú  
teis. Queria ser militar e lutar nas Cruzadas. Mas a mão do  
Senhor esteve sobre ele e Francisco deixou pai e mãe e foi

viver pobre entre os po-  
bres; reconstruindo igre  
jas e cuidando de lepro  
sos.

## "O SANTO DO POVO"

Num tempo em que a Igreja havia se afastado do Evangelho e se torna-  
ra poderosa, dona de mui  
tas fazendas e preocupa  
da em conquistar mais  
terras, à custa de  
guerras; Francisco per  
cebe os anseios do po  
vo e dá uma respos-  
ta: ao poderio da  
Igreja ele responde  
vivendo o Santo  
Evangelho de Nosso  
Senhor Jesus Cris-  
to.





Ele não critica, não contesta, não abandona a sua fé e nem se separa da Igreja. Ele simplesmente vive de outra maneira: à riqueza da Igreja e à sua cumplicidade com o poder, ele responde vivendo pobre entre os pobres.

A radical pobreza em que vive faz dele o santo dos pobres, Muito antes de nós ele fez a opção pelos pobres. Mais que isto: ele se fez POBRE. Francisco de Assis mudou a face da Igreja na Idade Média e continua até hoje a influenciar os homens e os cristãos de nosso tempo.

### " MISSIONÁRIO E PROTETOR DA NATUREZA "

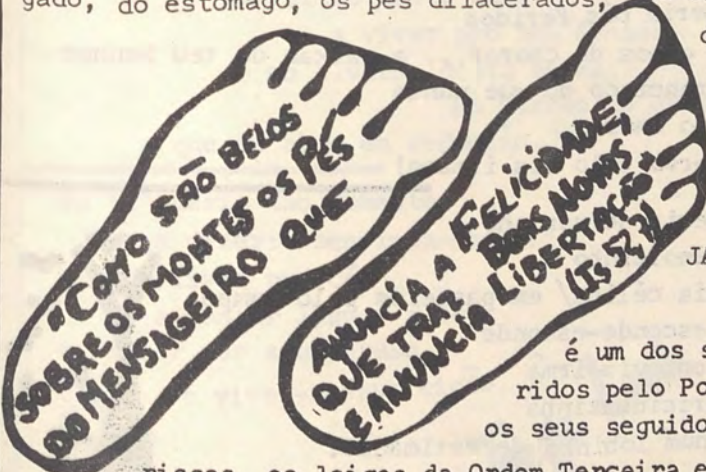
Amigo dos homens e da natureza, a tudo e a todos chamava carinhosamente: "meu irmão, minha irmã!". E tamanha a sua familiaridade com os animais e as plantas que se transformou no PATRONO DA ECOLOGIA.

Missionário do Reino, saiu pelo mundo anunciando o Evangelho da Paz, da Justiça e do Amor.

Não pensou em fundar uma Ordem , porém o número de seus seguidores aumentava cada vez mais. Acabou por deixar para a Igreja a grande família franciscana.

A irmã-morte o veio encontrar doente do baço, do fígado, do estômago, os pés dilacerados, os olhos inflamados

de tanto chorar a Paixão do Senhor, marcado pelas 5 chagas e cantando o seu "LOUVADO SEJAS, MEU SENHOR!"



São Francisco é um dos santos mais queridos pelo Povo e muitos são os seus seguidores: frades, Cla-

rissas, os leigos da Ordem Terceira e nós ...





## Pobrezinho de Deus

Eu te queria redescobrir meu santinho peralta,  
eu te queria meu bom  
francisquinho de assis, do alverne, de mim.  
eu te queria redescobrir  
em meu coraçãozinho-menino.

Eu te queria... não tão distante no tempo  
eu te queria pertinho...  
em tempo de eu criança

a ouvir cantigas bonitas/ do menestrel de meu Senhor  
em alpendres-donzelas / de noites enluaradas,  
cantigas enamoradas de moleque tão traquinas.

Eu te queria descalço... peregrino rumo ao céu  
em beijos castos no leproso/ em cambotas de palhaço  
nas praças públicas desta vida  
molambento-pobrezinho... tão carente do Senhor.

a gritar que a paz já vem / que o Reino está aí...  
a dizer num só delírio: Pai Nosso, nosso Pai  
meu Senhor e Deus, meu Deus !  
paz, irmãos e muita paz... paz que o céu já nos espera!

eu te queria pés feridos  
purulentos os olhos de chorar... a paixão de teu Senhor  
mais Francisco do que nunca  
servo inútil do amor  
servo tolo dos irmãos!

Eu te queria servozinho  
tu e teu rouxinolzinho  
em polifonia célica/ em passeios pelo campo  
a brincar de esconde-esconde  
co' a cotovia-irmã  
ou a fazer caricinhazinha  
num lobinho de estimação.







são francisco de meu canto  
de meu conto do era-uma-vez  
do era e do faz de conta  
a fazer cocegazinha  
nos vermezinhos de estrada  
em formigazinhas laboriosas  
que tão ínfimas, tão pequenas  
muito amar valia a pena.



a fazer a doce lua... aflorar de um pôr de sol  
tu me levas ao meu Deus  
tu me fazes teu irmão  
tu me levas para o Reino  
tu me fazes mais cristão.

e eu nem sei porque, irmão  
eu te quero tanto bem  
eu só sei que te queria  
redescobrir dentro dos homens  
pra fazê-los escoteiros  
da natureza mais irmãos.



Eu te queria...  
mais chagado que outrora  
a sofrer de tanto amor  
a viver pro teu Senhor  
no Alverne desta terra  
no clarão do grande reino  
que te abre em redenção.

eu te queria tão somente  
a dizer: "benvinda-morte!"  
a voar livre pro céu  
a cantar louvor a Deus  
a clamar por seu perdão  
e viver-ressurreição...



Jorge Luiz





## ACO: DESEMPREGO E AÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA.

Em abril deste ano, realizou-se no Rio de Janeiro o 6º CONGRESSO da AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA (ACO) com o objetivo de ajudar os militantes de base a conhecer melhor as causas de seus problemas, para influir mais na solução dos mesmos; avaliar a presença e ação da Igreja no meio operário e popular; bem como traçar planos de ação para a ACO e eleger a nova Coordenação e Conselho Nacional.

Uma pesquisa sobre o DESEMPREGO preparou o Congresso. E um pouco do que foi constatado pela pesquisa é que o "INFORMATIVO" quer relatar a seus leitores.

Assessorada pelo IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) a ACO distribuiu 10 mil questionários por todo o Brasil, 1200 voltaram. Rio de Janeiro, seguido de São Paulo e Minas Gerais foram os que mais responderam. Os outros Estados foram: Pernambuco, Rio Grande do Sul, Piauí e Paraná.

### " O DESEMPREGO "



Sobre o desemprego constatou-se que 18% dos entrevistados estão desempregados (as pesquisas do Governo acusam só 9%). Dentre os 82% dos empregados, 20% vivem do subemprego e sem carteira assinada.

Há uma insegurança causada pelo medo de perder o emprego, principalmente da parte dos mais jovens.

A pesquisa foi analisada pelos 130 participantes do CONGRESSO que tentaram responder a duas perguntas bases: Quais as causas do desemprego e subemprego? O que pode fazer a classe operária frente ao desemprego?



# Se correr o bicho pega,

A verdadeira causa do desemprego está na estrutura econômica e política do país, que não responde aos interesses dos trabalhadores.

O número de desempregados e sub-empregados já alcança 18 milhões. A mobilização da classe trabalhadora se torna difícil, porque os trabalhadores, por medo de perder o emprego, aceitam vender seu trabalho por salários cada vez mais baixos, fazer horas extras... E no afã de lucro as empresas reduzem o número de empregados trocando-os por máquinas.

## A PROPOSTA DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores sugerem uma mudança no atual sistema e a organização da sociedade sobre outras bases. Isto através de uma CONSCIÊNCIA de CLASSE, da ORGANIZAÇÃO dos TRABALHADORES nas empresas, no sindicato, nos movimentos populares, nos partidos políticos que melhor respondam aos interesses dos trabalhadores. Através da SOLIDARIEDADE entre empregados e desempregados; da SINDICALIZAÇÃO e PARTICIPAÇÃO na luta sindical; tornando os SINDICATOS mais COMBATIVOS na luta para mudar a atual política salarial, etc...

### " CONSCIENTIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO "

A pesquisa revelou que a conscientização supõe uma participação, pois só ela leva à verdadeira conscientização. É refletindo a ação realizada na fábrica, no sindicato, no bairro que as pessoas vão se educando e ampliando o seu nível de participação.

Quanto ao SALÁRIO, a maioria dos entrevistados ganha entre 10 a 20 mil cruzeiros.

Constata-se que a base de sustentação da política

# se ficar o bicho come



econômica do Governo é a POLÍTICA SALARIAL que lhe permite concentrar as rendas nas mãos de poucos e a explorar os trabalhadores com salários baixos. Diante disto as REIVINDICAÇÕES SALARIAIS têm a sua importância porque, por elas, exigimos maior participação nas riquezas e porque forçamos o governo a mudar os rumos de sua política econômica. Mas sem ORGANIZAÇÃO fica difícil enfrentar o sistema, especializado em manobras de desmoralização da Classe Operária.

#### " CONDIÇÕES DE VIDA , EDUCAÇÃO E HABITAÇÃO "

Embora o índice de analfabetismo seja de 40% no Brasil, a pesquisa mostrou que entre os trabalhadores este índice não chega a 3%, porque é exigência das fábricas o PRIMÁRIO para os seus trabalhadores. Mas constatou-se também que o ensino é feito fora da vida, o que impede a tomada de consciência dos problemas e de suas consequências. A educação na Escola não permite o desenvolvimento das pessoas e o MOBRAL ensina a ler e a escrever, mas não a entender a realidade.

A pesquisa mostrou que um grande número de operários têm casa própria. Isto não quer dizer que tenham casa DIGNA de morar. Para eles casa própria é aquela em que não pagam o aluguel e pode ser um barraco ou quarto construído em terreno comunitário, pois a casa própria do BNH é para a classe média, visto que se exige uma renda familiar que o trabalhador não é capaz de atingir.

#### " SEXO , COR e FAIXA SALARIAL "

A pesquisa quis saber também a relação entre a cor, o sexo e a faixa salarial. Descobriu-se então, que a faixa salarial das mulheres brancas comparada com a dos homens brancos, bem como a das mulheres negras com as dos homens negros apresentam uma grande diferença.

Ficou claro e evidente a existência





de um forte RACISMO entre nós:

- \* o salário do homem negro é menor que o do homem branco.
- \* o salário da mulher branca é menor que o do homem negro.
- \* O salário da mulher negra é menor do que o da mulher branca.



Para o Congresso da ACO ficou claro o retrato real da DISCRIMINAÇÃO que existe entre homens e mulheres e entre negros e brancos: a discriminação salarial atinge com maior intensidade a mulher e o negro. Sendo que a mulher negra é duplamente discriminada, por ser MULHER e por ser NEGRA.

Por isto o CONGRESSO propôs DENUNCIAR estes fatos e procurar integrar a população branca-negra, evitando assim a desintegração da CLASSE OPERÁRIA.

#### " ENGAJAMENTO DOS MILITANTES DA ACO "

Para a ACO ficou alguns desafios a serem assumidos:

- \* Procurar atingir os mais MARGINALIZADOS, trabalhadores da construção civil, sujeitos à constante rotatividade e aqueles que moram na periferia.
- \* Contribuição na TRANSFORMAÇÃO do MOVIMENTO SINDICAL, estimulando a participação ativa de seus militantes em suas categorias, pois é inconcebível ser militante da ACO, sem ser militante sindical.

\*\*\*\*\*

Diante dos inúmeros pedidos a Comissão Nacional da ACO, decidiu publicar, em 4 cadernos a SÍNTESE do CONGRESSO. Faltam, portanto ainda 3 temas: Presença e Ação da ACO junto à Classe Operária; Desafios e Planejamento dos próximos 4 anos e a História dos 20 anos da AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA (ACO).





## 16. PASTORAL DE CRISMA. Resistência Popular

O grupo de Crisma da Catedral de Nova Iguaçu viveu um momento que dificilmente irão esquecer.

Estavam refletindo sobre as situações que nos fazem dizer: "Aí, sim, está o Espírito de Deus!" e as situações escravizadoras que são contra-testemunho do Espírito de Deus. E começaram a dizer que o pobre é pobre porque é preguiçoso. Ao invés de lutar por melhoria, perde tempo com futebol...

Foi então que a Equipe de Coordenação decidiu realizar com o grupo a DINÂMICA do BOLO: prepararam um bolo sob o pretexto de que era para comemorar o aniversário dos que faziam anos naquela semana. Recolheram de todos o dinheiro para a confecção do mesmo. Porém na hora de reparti-lo os 03 membros da coordenação tomaram para si 70% do bolo, repartindo o que sobrou com a turma, de jeito que cada um foi recebendo uma fatia cada vez menor e o último não recebeu nada.

Foi aí que alguém gritou: "INJUSTIÇA!" Injustiça por quem, quis saber o animador. Injustiça porque o que não recebeu nada tinha contribuído para a feitura do bolo, responderam.

- ELES DIZIAM QUE ESTÁVAMOS TODOS FAZENDO CRESCER O BOLO





E todos se lançaram à reflexão e novas descobertas foram fazendo.

Descobriram que o pobre não é

E O RESTO...



pobre porque quer, mas porque não lhe dão da parte do bolo que ele também ajuda a fazer. O sistema privilegia uns poucos, enquanto a maioria fica sem nada. Os bens que juntos produzimos, nas mãos dos poderosos, servem para oprimir os trabalhadores.

E o grupo foi percebendo que era injusto o salário e injusta a política econômica do governo e ao fazerem a ligação com o bolo reclamaram dos que haviam ficado com fatias maiores, mas ninguém ousou acusar os coordenadores do grupo que haviam ficado com o maior pedaço. Assim, o Povo acusa a classe média e não vê que os que estão no poder é quem verdadeiramente ditam as regras do jogo.

Os crismandos descobriram que era hora de mudar e decidiram tomar os 70% do bolo que estavam nas mãos dos animadores. E avançaram sobre o bolo, como massa popular, mas um dos coordenadores os mandou sentar. E todos como que amedrontados recuaram. Novamente se

NÃO TINHAM VEZ E NEM VOZ



seram a refletir e desta vez sobre a tentativa frustrada de tomar o bolo. Viram que uma massa popular desunida, não organizada, facilmente é derrotada, pois que os grandes botam os PMs em cima do povo e com violência os dispersa.

A turma se organizou e em grupos foram fazer uma nova tentativa.



tativa: seguraram os animadores enquanto outros apanhavam o bolo. Finalmente con seguiram e, felizes comemoravam a vitória!

Esquecidos, no entanto, do bolo e dos animadores que acabaram por deixarem soltos. Estes, aproveitando-se da eufórica distração do grupo tomou deles o bolo. Nova frustração e nova reflexão em plenário.



Só quando alguém assumiu a liderança do grupo é que con seguiram recuperar o bolo. Mas alguns diziam que os opressores, aí representados pelos animadores, não deveriam receber pedaço nenhum, mas o líder os fez ver que agora já não havia mais opressores e oprimidos, pois os que tinham a maior parte, já não tinham nada nas mãos.

Por fim descobriram a solução: repartir os 70% do bolo em fatias iguais onde todos pudessem receber e comer do fru to que juntos conquistaram. Os que não agiram como irmãos comeriam por último.

A leitura do texto da MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES concluiu a difícil e maravilhosa reflexão.

# E DAÍ?

- "Outras pessoas precisam ficar sabendo disto! Exclama mou alguém. E o grupo sentiu que era preciso fazer alguma coisa para que os outros soubessem como é que funciona esta

nossa sociedade, que privilegia os poderosos e mantém na miséria o Povo. E todos prometeram começar um processo de CONSCIENTIZAÇÃO. Alguns disseram que iam começar na Escola. E ouviu quem dissesse que ia pedir para a mãe fazer um bolo reunir a família e refletir juntos.





# João Paulo II e o Rosário

"Caríssimos  
irmãos e ir-  
mãs!

Dirijo a minha afetuo-  
sa e cordial saudação a todos vós,  
aqui reunidos para recitar junta-  
mente comigo o "ANGELUS", a oração  
que sintetiza, de maneira breve, mas  
eficaz, o Mistério da Encarnação.

Como sabeis, amanhã tem início  
o mês de outubro, que a piedade dos  
cristãos quis ligar, em particular, a uma recitação diária,  
mais empenhada e devota do Santo Rosário que os meus Prede-  
cessores Pio XII e Paulo VI quiseram chamar "o compêndio de  
todo o Evangelho". Há séculos que esta oração ocupa um lu-  
gar privilegiado no culto da Bem-aventurada Virgem, "a cuja  
proteção os fiéis recorrem com súplicas em todos os perigos  
e necessidades" (Lumen Gentium, 66).

O Rosário é ao mesmo tempo uma oração simples, mas teo-  
logicamente rica de evocações bíblicas: por isto os cris-  
tãos o preferem e o recitam com frequência e com fervor,  
bem conscientes da sua autêntica índole evangélica...



No Rosário meditamos os principais acon-  
tecimentos salvíficos que se realizaram em  
Cristo... Esta oração é um LOUVOR e uma SÚ-  
PLICA contínua à Maria Santíssima, a fim de  
que interceda por nós, pobres pecadores.

Quero, portanto, exortar-vos a desco-  
brir de novo e a valorizar, cada vez mais,  
o ROSÁRIO como oração pessoal e familiar,  
dirigida àquela que é Mãe de cada fiel e  
Mãe da Igreja."

(João Paulo II - outubro de 1981)



\* SÃO FRANCISCO DE ASSIS

- Johannes Joergensen Ed. Vozes.
  - É uma das biografias mais bem escritas, mais altamente pensadas e mais sabiamente documentadas de São Francisco.
- Ler a vida de S. Francisco é uma boa pedida neste mês em que se celebra os 800 anos de nascimento, daquele que transformou a face da Igreja, na Idade Média, por sua opção preferencial pelos pobres.

\* DAS REDUÇÕES LATINO-AMERICANAS ÀS LUTAS INDÍGENAS ATUAIS.

- Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina - Ed. Paulinas.
- Esta é uma obra que interessa a todos os que se preocupam com a causa dos índios. São conferências feitas no 9º Simpósio Latino-americano da CEHILA, realizado em Manaus, em julho do ano passado.

\* CADERNOS DO CET: EDUCAÇÃO.

- Centro de Estudos do Trabalho.

## LIVROS

- Os Cadernos do CET são publicações populares, bimestrais, da Fundação de Estudos do Trabalho.

O seu exemplar nº 16 trata da Educação. Em forma de história em quadrinhos, mostra diversos aspectos da Educação no Brasil, que favorece as elites e impede o acesso do pobre à escola e às condições dignas de vida.

\* BATISMO DE SANGUE: Os dominicanos e a morte de Carlos Marighella.

- Frei Betto
- Civilização Brasileira
- Este é um livro dramático onde Fr. Bet

to rompe um silêncio de 12 anos e narra a participação dos dominicanos nos episódios que culminaram com a morte de Marighella; os tempos de clandestinidade do autor, a prisão de religiosos no RS e em SP, e ainda o dossiê de Fr. Tito, o religioso brasileiro, símbolo internacional de todas as vítimas da tortura em nosso país.

\*\*\* \*\*

AGENDAS 1983

JOC: venda em benefício da JOC brasileira para a realização do 3º Congresso de Jovens Trabalhadores.

